

2 Coríntios Cap 12

1 EM verdade que não convém gloriar-me; mas passarei às visões e revelações do Senhor.

2 Conheço um homem em Cristo que há catorze anos (se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe)

4 Foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar.

5 De alguém assim me gloriarei eu, mas de mim mesmo não me gloriarei, senão nas minhas fraquezas.

6 Porque, se quiser gloriar-me, não serei néscio, porque direi a verdade; mas deixo isto, para que ninguém cuide de mim mais do que em mim vê ou de mim ouve.

7 E, para que não me exaltasse pela excelência das revelações, foi-me dado um espinho na carne, a saber, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de não me exaltar.

8 Acerca do qual três vezes orei ao Senhor para que se desviasse de mim.

9 E disse-me: A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo.

10 Por isso sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por amor de Cristo. Porque quando estou fraco então sou forte.

11 Fui néscio em gloriar-me; vós me constrangestes. Eu devia ter sido louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos, ainda que nada sou.

12 Os sinais do meu apostolado foram manifestados entre vós com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.

13 Pois, em que tendes vós sido inferiores às outras igrejas, a não ser que eu mesmo vos não fui pesado? Perdoai-me este agravo.

14 Eis aqui estou pronto para pela terceira vez ir ter convosco, e não vos serei pesado, pois que não busco o que é vosso, mas sim a vós: porque não devem os filhos entesourar para os pais, mas os pais para os filhos.

15 Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado.

16 Mas seja assim; eu não vos fui pesado mas, sendo astuto, vos tomei com dolo.

- 17** Porventura aproveitei-me de vós por algum daqueles que vos enviei?
- 18** Roguei a Tito, e enviei com ele um irmão. Porventura Tito se aproveitou de vós? Não andamos porventura no mesmo espírito, sobre as mesmas pisadas?
- 19** Cuidais que ainda nos desculpamos convosco? Falamos em Cristo perante Deus, e tudo isto, ó amados, para vossa edificação.
- 20** Porque receio que, quando chegar, não vos ache como eu quereria, e eu seja achado de vós como não quereríeis; que de alguma maneira haja pendências, invejas, iras, porfias, detrações, mexericos, orgulhos, tumultos;
- 21** Que, quando for outra vez, o meu Deus me humilhe para convosco, e chore por muitos daqueles que dantes pecaram, e não se arrependeram da imundícia, e fornicção, e desonestidade que cometeram.

Cmt MHenry Intro: Temos como dívida com os homens bons a defesa de sua reputação; e temos a obrigação especial para com eles, dos que recebemos benefícios, em especial os benefícios espirituais, de reconhecê-los como instrumentos para o nosso bem na mão de Deus. eis aqui o relato de um ministro fiel do Evangelho. Este era seu grande alvo e intenção: fazer o bem. Notemos aqui diversos pecados que correntemente se encontram nos que professam a religião. As quedas e as más obras são humilhantes para um ministro, e às vezes, Deus toma este caminho para humilhar os que poderiam ser tentados a enaltecer-se. Estes últimos versículos mostram a que excessos tinham desviado os falsos mestres a seus enganados seguidores. Quão penoso é que tais males estejam entre os que professam o evangelho! Porém, é assim e assim tem sido com demasiada freqüência, e assim era ainda na época dos apóstolos.> O apóstolo narra o método que Deus assumiu para mantê-lo firme e para evitar que se exaltasse desmedidamente pelas visões e revelações que tinha. Não se nos diz o que era esse agulhão na carne, se um problema enorme ou uma tentação imensa. Mas Deus costuma obter bom do mau para que as repreensões de nossos inimigos nos protejam do orgulho. Se Deus nos ama, evitará que nos exaltemos sem medida; as cargas espirituais estão ordenadas para curar o orgulho espiritual. Diz-se que este agulhão na carne era um mensageiro que Satanás enviou para mal, mas Deus o usou e o venceu para bem. A oração é um unguento para toda chaga, remédio para toda doença e, quando estamos afligidos com agulhões na carne, devemos entregar-nos à oração. Se não nos for respondida a primeira oração, nem a segunda, devemos continuar orando. Os problemas são enviados para ensinar-nos a orar; e continuam para ensinar-nos a insistir na oração. Apesar de aceitar a oração de fé, ainda assim nem sempre Deus dá o que lhe é pedido: porque, como às vezes concede com ira, também nega com amor. Quando Deus não elimina nossos problemas e tentações, mas nos dá graça suficiente para nós, não temos razão para queixar-nos. A graça

significa a boa vontade de Deus para conosco, e isso é suficiente para iluminar-nos e vivificar-nos, suficiente para fortalecer-nos e consolar-nos em todas as aflições e angústias. Seu poder se aperfeiçoa em nossa fraqueza. Deste modo, sua graça se manifesta e magnifica. Quando somos fracos em nós mesmos, então somos fortes na graça de nosso Senhor Jesus Cristo. Se nos sentimos fracos em nós mesmos, então vamos a Cristo, recebemos poder dEle e desfrutamos mais das provisões do poder e da graça divina.> Não há dúvida de que o apóstolo fala de si mesmo. não sabe se as coisas celestiais desceram a ele enquanto seu corpo estava em transe, como no caso dos antigos profetas; ou se sua alma foi desalojada momentaneamente do corpo e levada ao céu, ou se foi levado em corpo e alma. Não podemos, nem é próprio que o saibamos ainda, conhecer os detalhes deste glorioso lugar e estado. Não tratou de publicar ao mundo o que tinha ouvido lá, senão que expôs a doutrina de Cristo. A Igreja se edifica sobre este fundamento, e sobre ele devemos edificar nossa fé e esperança. Enquanto isto nos ensina a melhorar nossas expectativas da glória que será revelada, deve deixar-nos contentes com os métodos habituais de conhecer a verdade e a vontade de Deus.